ENTREGA DAS ENERGIAS

Grandes conquistas espirituais.

Após os referidos trabalhos realizados no templo espiritual, desta vez foi feita a entrega das energias para a terra. O templo se preparou para receber os encantos do amanhecer e os comandantes se alinharam para formar a abertura do ritual.

Conforme tudo preparado, a força foi descendo através do duto, duplo etérico, energias impregnadas no perispírito dos médiuns. A grande fila se projetou de cima para baixo formando um cinturão de energias diversas. Ao chegar na aura do templo os comandantes já estavam com a corrente aberta e aquela energia foi dissipando e se impregnando no conjunto doutrinário.

Foi uma coisa bonita e diferente, clássica, porém de suma importância para a cura dos enfermos e dos trabalhadores. Ao chegar nos Orixás ela foi sendo subdividida em diversas canalizações. O efeito que ela promoveu foi a cura do sol interior e logo depois a cura psíquica.

Eu não estava no comando do templo, eu estava assessorando a formação desta corrente do astral. Todos sabem que é preciso um médium que tenha consigo a chave do portal, sim, somente um médium interligado aos dois planos atravessa o neutrôm, consciência extrafísica.

A consciência extrafísica se dá pela conjunção de quatro fatores preponderantes nesta escola: conhecimentos das leis naturais e universais do que pode ou não pode ser feito; harmonia do sol interior nesta fase cíclica, endógena; respeito pelas dores da humanidade, exógena; e atravessar as fronteiras intelectuais sem arrastar consigo os desejos ocultos.

A nossa missão é esclarecer a humanidade dos efeitos contidos no carma. Quem tiver um mínimo de conhecimento tem por obrigação ensinar.

A pluralidade dos altos planos foi conquistada de diversas fontes de energia. Primeiro foi do Labirinto de Ramsés, depois da Estrela e agora na entrega. Isso se chama verticalização consciente dos efeitos de uma missão diversificada.

Ao chagar no templo esta corrente clareou tudo. A energia se infiltrou nas colunas, no teto, no solo, enfim, foi como se materializasse para ser usada nos dias vindouros. Uma fonte de amor e justiça de Deus. Justiça é dentro do coração que cada ser desta terra julga seus atos e suas decisões. Amor é a responsabilidade de transformar cada encarnado em um acumulador de conhecimento e prosperidade.

Não existe evolução sem caridade e não existe caridade sem ajuda, seja material ou espiritual. A terra vive seus dilemas e os espíritos vivem suas dramáticas situações nos planos que estão. Quando você não pensa somente em você e reconhece que a caridade é algo que vai lhe dar a paz interior verá que o rico despertar será a sua redenção. Não se materialize muito, afrouxe suas rédeas para merecer o renascer de sua lembrança.

Vou descrever a vida de um espírito, um médico espiritual:

Leocádio José Correia, em sua última encarnação, viveu durante 38 anos da segunda metade do século XIX, em Paranaguá, no Paraná provincial, onde foi médico, ator, escritor, jornalista, político. Após tantas realizações, Leocádio José Correia desencarnou, dia 18 de maio de 1886. Poucos anos depois de seu desencarne, Leocádio José Correia começou a manifestar-se espiritualmente. Primeiro, no litoral do Estado de Santa Catarina; posteriormente, no Estado do Paraná, num trabalho fraterno de atendimento à pessoa humana e na divulgação da mensagem de Jesus Cristo, à luz da Doutrina dos Espíritos. “Nenhum homem é feliz sem o exercício pleno do amor.”

Para se merecer o astral tem que ter caridade impregnada no coração, sem isso, vai ficar vagando no vácuo do seu destino. São estes espíritos que hora atendemos nas casas de recuperação do amanhecer, nos prontos socorros espirituais.

A materialização tem feito muito estrago no convívio entre terra e céu. Não querem largar suas conquistas e vão ficando espíritos velhos, sem luz, sem energia cristica. Vão se tornando pedras no sapato das famílias que precisam seguir suas evoluções. Eu conheço pessoas que não doam nem um cisco de suas fortunas achando que vão aproveitar na morte.

O tumulo pode até ser diferente, mas nada levará, nem aquele cisco que não doou por amor levará daqui. O pior de tudo é que pós morte haverá a recontagem dos feitos em terra. Sem bônus, sem merecimento, sem nada a oferecer ficará a mercê do seu próprio julgamento.

Voltando a caridade que todos agora descobriram que é a melhor forma de falar com Deus. Sim, Deus te ouve quando você ouve o clamor do seu irmão que precisa do cisco para ser feliz. Sabe aquele cisco, ele leva tanta energia boa que ele muda os pensamentos sobre a tua imagem.

Uma imagem ruim, um pensamento ruim. Uma imagem feliz, um pensamento feliz.

Assim na terra como no céu, disse Jesus.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

14.01.2021